

# Bilhetes

Tiago Iorc

Um tiro à queima-roupa  
Outra cicatriz  
Senti a dor na pele  
Por tudo que eu não fiz  
O aperto aqui no peito  
Me roubou o amanhecer  
Eu dei meu melhor  
Tem dias que parece  
Que não vou conseguir  
O medo me persegue  
Me impede de sentir  
Eu só quero amar direito  
E ser tudo que eu puder  
Seja o que for  
Venha o que vier

E se caso for  
Eu posso esperar  
A chuva passar  
Pra tudo recomeçar

Nenhuma dor é pouca  
Nos erros aprendi  
Na vida, sempre louca  
Amar é decidir  
E cada nova escolha  
É o que precisa ser  
Nem sempre o melhor  
Às vezes não tem outro jeito  
O jeito é seguir  
Lembrar que o que me fere  
Também me faz sorrir  
Escrevo em um bilhete:  
Ame tudo que puder  
Seja o que for  
Venha o que vier

E se caso for  
Eu posso esperar  
A chuva passar  
Pra recomeçar

E se caso for  
De ter que esperar  
A chuva se vai  
Pra tudo recomeçar  
Tudo recomeçar  
Tudo vai recomeçar...  
Tudo vai recomeçar...  
Tudo vai recomeçar...  
Tudo vai recomeçar...